

2 Aos cinco dias do mês de julho de 2007, tendo por local o auditório da Secretaria Municipal de Saúde, na  
3 Avenida João Pessoa, 325, com início as 18:30 hs, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de  
4 Saúde de Porto Alegre, tendo a seguinte proposta de pauta: 1) Abertura, 2) Informes, 3) Pauta Principal:  
5 RELATÓRIO DE GESTÃO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007. Estavam presentes os seguintes  
6 Conselheiros titulares: 1) **Nei Carvalho**, 2) **José Antônio dos Santos**, 3) **Rejane Haidrich**, 4) **Marta**  
7 **Marcantonio**, 5) **Riograndino de Oliveira**, 6) **João Felisberto Vargas Mello**, 7) **João Batista Ferreira**,  
8) **Maria Letícia de Oliveira Garcia**, 9) **Ione Teresinha Nichele**, 10) **Felix Giambastiani da Costa**, 11) **Jaci**  
9 **dos Santos**, 12) **Zilda de Moraes Martins**, 13) **Maria Ivone Dill**, 14) **Maria Encarnacion Morales Ortega**,  
10) **Elen Borba**, 16) **Paulo Antônio Stoelben**, 17) **Heloísa Helena Rousselet de Alencar**, 18) **Jose Carlos**  
11 **Silva Vieira**, 19) **Giovana Monteiro**, 20) **Carmem Lúcia da Silva**, 21) **Alberto Terres**, 22) **Mara Rejane**  
12 **Weber**, 23) **Tania Ledi da Luz Ruchinsque**, 24) **Liciane Hampe Fialho**, 25) **Sandra Melo Perin**, 26) **Lísia**  
13 **Hausen Gabe**, 27) **Fabiane Pacheco Oliveira**, 28) **Nauro Aguiar**, 29) **Gislaine Margarida Rodrigues**,  
14) **Isis Azevedo Silveira**, 31) **Janete Nunes Soares**, 32) **Almerinda Rejane Cunha dos Santos**, 33) **Maria**  
15 **Rejane Seibel**, 34) **Alair Rosinete Simão**, 35) **Alcides Pozzobon**, 36) **Ana Maria de Araújo Cirne**, 37) **Olir**  
16 **Citolin**, 38) **Rosa Harzhein** (registrou presença na Lista de não conselheiros). Encontravam-se presentes os  
17 seguintes Conselheiros Suplentes: 1) **Miriam França**, 2) **Walmir Labatut**, 3) **Humberto Scorza**, 4) **Maria**  
18 **Geneci da Silveira**, 5) **Cláudia Feldmann Gonçalves**, 6) **Rosa Anacleta Vaz Carvalho**. Justificaram suas  
19 ausências, Márcia Nunes, Roger dos Santos Rosa, Oscar Paniz, Clodomar Freitas. A Coordenadora ZILDA  
20 MARTINS coloca em apreciação a Ata 14/07, solicitando ao Plenário se há alguma alteração a ser feita.  
21 Nada havendo é encaminhada a votação, sendo aprovada por 18 votos favoráveis, nenhum contrário e 4  
22 abstenções. Aproveita o momento, a Coordenadora ZILDA MARTINS, e solicita que se apresente a nova  
23 Conselheira, que está representando o dos Servidores Públicos do RS, que é a Senhora CARMEN LÚCIA  
24 DA SILVA AVILA, que na verdade é suplente do Senhor JOSÉ EUGÊNIO CUSTÓDIO ACOSTA.  
25 Seguindo, encaminha para votação e apreciação a Ata 15/07. Houveram propostas de correções  
26 encaminhadas pelas Conselheira REJANE HAIDRICH e MARIA REJANE SEIBEL. Após encaminha para  
27 votação a Coordenadora ZILDA. A Ata 15/07 é aprovada por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e 9  
28 abstenções. A Coordenadora registra, referentemente ao Hospital Vila Nova, que novamente há um  
29 indicativo de greve, que deverá ser para a próxima quarta feira. O motivo principal é que, em função da  
30 falta de repasse do governo do estado, Convênio SUSEPE, os funcionários voltaram novamente a ter seus  
31 salários atrasados e assim estão com este indicativo de greve. O Senhor Secretário, Dr. PEDRO GUS,  
32 manifesta-se dizendo que hoje fez um adiantamento, com recursos do município e a greve foi suspensa. Diz  
33 que a semana que vem, quando o estado depositar o restante do débito, repassará ao Vila Nova e não deverá  
34 haver a greve. Seguindo, registra a Coordenadora ZILDA MARTINS que recebeu um convite de uma  
35 promoção que deverá ocorrer na Restinga, que se chama “Restinga Criativa” e que coincidirá com a data de  
36 nossa Conferência Municipal, dias 7 e 8. Registra também o recebimento de ofício circular 008/07 da  
37 Coordenação Municipal de Urgências, onde é comunicada a nominata da nova direção do Pronto  
38 Atendimento Cruzeiro do Sul, tendo a Coordenação ocupada pela Dra. IEDA BATAIOLLI, o Dr. JORGE  
39 LUIS SILVEIRA OSÓRIO, na Coordenação médica. A enfermeira VERA DEGANI na Direção de  
40 enfermagem e o Senhor SILVANO FORESTI na direção administrativa. Os conselheiros JOSÉ CARLOS  
41 VIEIRA e MARIA REJANE SEIBEL manifestam-se à coordenadora, sobre o convite da atividade na  
42 Restinga e solicitam que seja feita a leitura do mesmo e que hajam esclarecimentos sobre ele pois coincide  
43 com a data de nossa Conferência Municipal de Saúde e é promovido pela Gerência Distrital Restinga-  
44 Extremo Sul, na pessoa do Dr. THIAGO DUARTE. A Conferência é chamada e presidida pelo Conselho  
45 Municipal de Saúde, na pessoa de sua Coordenadora e pelo Secretário da Saúde do município. Sobre o  
46 assunto fala o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, dizendo que a Conferência é algo que é exigido pela Lei  
47 do SUS. Agora um Gerente Distrital, e parece que a pré-Conferência não foi das melhores lá, que faz um  
48 evento justamente nos dias da Conferência, é um total desrespeito ao Conselho e ao Controle Social.  
49 Inclusive é falta de respeito à própria Secretaria Municipal de Saúde, que interessada também Eu acho que  
50 deveria suspender o evento. Agora, isto dá dividendos para quem está organizando? O Secretário, Dr.  
51 PEDRO GUS, manifesta-se comunicando que recebeu esta participação hoje, da Gerência Distrital, mas não  
52 me pareceu algo tão grave, diz, uma vez que nós teremos lá dentro do Hotel Embaixador no máximo 600

53pessoas. Tenho impressão que se a Restinga se dividir em duas, ainda vai sobrar muita gente para o  
54Conselho, na Conferência e para a reunião da Restinga. Não há a necessidade de se levar a Restinga inteira  
55para dentro da Conferência. Quem tiver interesse na Conferência, que vá. E a Restinga vai ter uma atividade  
56local que vai satisfazer aqueles que não podem entrar. Não acho a coisa tão grave. Não vamos fazer uma  
57fogueira onde não tem nem brasa. É lógico que existem coisas pessoais aqui, HUMBERTO. Nós sabemos.  
58Na Restinga existem 300 mil pessoas. Se vierem mil para cá, sobram 299 mil. Será que não tem público para  
59os dois locais? São enfoques diferentes. Um é social e o outro é uma Conferência, que não tem nem lugar  
60para todos nós. Nós iremos representar a Gerência na Conferência. Diz o HUMBERTO que não queremos  
61botar toda a Restinga dentro de um local. É o simbólico disto, pois alguém que não ajudou a construir a  
62Conferência, tanto quanto eu saiba, faz um evento depois, e não é a questão de botar mil, dois mil. Realmente  
63é uma falta de respeito à Conferência e não se ponha coisa na minha boca, que não disse. Não é nada  
64pessoal. Continuando, a Coordenadora ZILDA MARTINS, lembra da pauta do dia 19 de julho, que será a  
65aprovação dos Indicadores e que no dia 12 de julho teremos a continuidade da avaliação dos mesmos, as  
6618:30 hs. Também teremos a apresentação do Mama Móvel, que deverá fazer um trabalho muito importante  
67na questão de prevenção, do IMAMA, no dia 19, com a Dra. MAIRA CALEFFI. Informa também a  
68Coordenadora ZILDA MARTINS que ontem, alguns integrantes deste Conselho estiveram no Ministério  
69Público Estadual, onde eu também estava presente, e deu-se o primeiro passo para estamos questionando o  
70fechamento do PACS. Dentro da visão do Controle Social, entendemos que devemos estar buscando  
71esclarecimento. Encaminha então a Coordenadora a apresentação do Relatório de Gestão. A Dra. DENISE  
72AERTS solicita que cada coordenador faça a apresentação e inicia-se com o Relatório de Atividades, que é  
73feita por etapas pela RITA, RH, DJALMO, Odonto, ELAINE, GRSS, SAMU, pela ROBERTA, DENISE  
74AERTS, Vigilância e Ciclo de Vida do Adulto, ANA, Saúde da Criança e TANIA, Financeiro. É feita então a  
75leitura do **PARACER 033/07, referente ao Relatório de Gestão do Primeiro Trimestre de 2007** pela  
76Coordenadora da SETEC, ELEN BORBA. Iniciam-se os questionamentos, com o Vereador TODESCHINI.  
77Inicia referindo-se a questão dos Estagiários. Depois sobre a Zoonose, onde tem recebido muitas denúncias  
78sobre roedores e bicho-de-pé e outras zoonoses. Quero cumprimentar o Relatório, que está muito bem feito.  
79Manifesta-se a Senhora TÂNIA FAILACE que referindo-se ao governo do estado diz estar o mesmo  
80incentivando o vício ao tabagismo, através do Secretário NELSON PROENÇA, que está solicitando uma  
81melhora na Legislação para facilitar a vida os fumicultores e com isso apoiando a doença. Seguindo,  
82questiona a Conselheira MARIA ENCARNACION sobre onde se encontra o Estofador que existia e que é  
83muito necessário no HPS, por exemplo. Pergunta qual o resultado da nova forma de agendamento. Também  
84pergunta sobre o CEO da UFRGS, que iniciou em janeiro e não há nada sobre a produtividade do mesmo.  
85Questiona também sobre a execução de mutirão oftalmológico em período de férias escolares. Não vi nada  
86no relatório sobre o Qualisus, Convênio da ULBRA, no IAPI. O Mutirão de Consultas. Manifesta-se a  
87Conselheira HELOISA ALENCAR e diz que sua fala será em relação ao Relatório Financeiro, onde tivemos  
88dificuldades para passar as informações para os Conselheiros. Solicitamos informações sobre equipamentos  
89de processamento de dados, pois gostaríamos de saber onde estão. A descrição deles. Mas até hoje a gente  
90não conseguiu saber onde eles estão. Esta informação não veio para nós. Como isso implica na soma do  
91valor que corresponde ao percentual de recursos aplicados na saúde, no sentido de cumprir a Lei. Então nos  
92preocupa isso pois se estes equipamentos não estão no projeto do Redesenho da Saúde, que é a  
93informatização da Rede da Saúde, eles não são, no meu entendimento, gastos com saúde. Podem ser  
94comprados com recursos da Prefeitura, como o foram. Como não passam pelo Fundo Municipal de Saúde  
95eles podem estar na PROCempa ou em qualquer lugar. Então, na verdade, não são equipamentos que estão  
96compondo a Rede informatizada. Acho que teria sido mais correto o município apresentar esta proposta para  
97o Conselho, tendo a autorização do Conselho, para gastar este recurso. A poucos dias estávamos ouvindo a  
98questão do Pronto Atendimento da Cruzeiro onde parece se ganhou ou houve doação de tinta para pintar o  
99Posto, quando temos dinheiro parado na conta. Então, este tipo de desempenho nos preocupa e em função  
100disso é que acho que devemos questionar a Gestão, neste aspecto. Seguindo manifesta-se o Conselheiro  
101ALBERTO TERRES, dizendo inicialmente que quando se fala em Relatório de Gestão está-se falando em  
102Política de Saúde. E falando-se em Política de Saúde, não tem como não fazer uma análise como um todo.  
103Trabalhar com relatórios, trabalha-se com números, que diz sim muita coisa. E não tem como não fazer uma  
104análise da política implementada pela Prefeitura, hoje, na área de saúde. E quero citar apenas três,  
105compromissos do Gestor. O primeiro deles, e não dá para deixar de falar, é sobre esta Conferência na

106Restinga. Isso é descompromisso com a saúde. É compromisso político de um Gestor com a Conferência  
107Municipal de Saúde. Segundo, é a própria participação do Gestor na organização da Conferência e mais uma  
108vez este Conselho está de parabéns pois esta Conferência irá sair sim, muito em função deste Conselho.  
109Antigamente tinha transporte, tinha tudo. E a outra, é em relação ao PACS. Que compromisso tem o Gestor  
110quando descumpre uma ordem judicial da Justiça Federal e manda fechar o PA da Cruzeiro. E hoje,  
111apareceu na Rádio Gaúcha: “Em 18 anos, fizemos a primeira reforma”. Aquilo lá, com pintura, não é  
112reforma. Coloca a reforma e deixa 400 mil pessoas sem atendimento. Que compromisso é este com a Saúde?  
113Só por isso, nós do Sindicato dos Municipários vamos votar contra este Relatório pois nós estamos falando  
114de Política de Saúde e quando se fala em Política de Saúde, se fala em compromisso da Saúde. E falo dos  
115Recursos Humanos, que dentro da votação do terceiro Relatório, cobrei da Dra. DENISE por concursos e ela  
116disse que não poderia dar documento por escrito mas o concurso iria sair. Estamos em 2007 e não saiu. E  
117vemos o aumento da contratação dos estagiários. E 700 mil em “no breack” é muita coisa. Portanto, para  
118nós do Sindicato o que nos interessa é Política de Saúde pois quando vamos a cada Unidade de Saúde vê-se  
119os trabalhadores sofrendo por falta de condições, por falta de trabalhadores, por uma série de coisas, que  
120esta gestão, infelizmente, não tem este compromisso. Votaremos contra este Relatório. Manifesta-se a  
121Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, dizendo que além das questões Políticas, tem a questão do próprio  
122relatório, que a gente analisa, como conselheiros. E me preocupa não somente como conselheira, mas como  
123trabalhadora. Há um dado, que pensei estivesse errado, mas como aparece novamente, me preocupa, que  
124são os das visitas domiciliares, que somente aparecem as das Equipes de Saúde da Família. Então. As  
125visitas domiciliares das Unidades de Saúde, como a minha e tantas outras que sei acontecerem, não  
126aparecem. Fizemos Busca Ativa do Pra-Nenê, fizemos do pré-natal, dos faltosos, com o empenho de toda a  
127equipe e não está registrado. Na Bom Jesus, sabemos das buscas em relação a Tuberculose. E não aparece  
128nada. Somente das Equipes de PSF. Visita Domiciliar é compromisso de todas as Equipes. Também  
129concordo que não dá para justificar fazer mutirão em período de recesso escolar. Há de se questionar aí o  
130Planejamento. Como é feito isso? Também sobre a Regionalização. Ela foi abandonada há dois anos.  
131Estamos em Julho de 2007. Nossa referência era a PUC. Não houve nenhuma reunião com as Equipes das  
132US, onde tinha a participação da ASSEPLA, da Gerência e mais os profissionais que atendem o pré-natal  
133nas US. Sobre o Relatório da Assistência Farmacêutica, só há a informação de quantas pessoas foram  
134atendidas nas farmácias regionais e nada mais de importante. Nós precisamos saber quais são as metas da  
135Secretaria em relação a Assistência Farmacêutica. Sobre a Nutrição achei muito importante que foi feito um  
136folder para informar sobre o aleitamento materno. Nós fizemos xerox, para trabalhar com as gestantes. Para  
137nós este folder nunca apareceu. Poderiam passar para as Unidades. Também em relação a Caderneta do  
138Idoso. Foi feita uma capacitação. Chamaram os profissionais da Rede. Nunca nos foi apresentada esta  
139Caderneta. Para nós ela não existe na Rede. O Mutirão não aparece neste Relatório. Não aparece neste  
140relatório o registro do início do Programa da Anemia ferropriva, onde havia o compromisso do fornecimento  
141do sulfato ferroso. Até hoje não chegou. Vem menos da metade do que solicitamos, para as gestantes. E  
142temos problemas para com as crianças. Implementação de incentivos. Divulgar o Programa. Fala a  
143Conselheira IONE NICHELE, que refere-se a nova forma de agendamento da saúde bucal, que ainda não  
144conhecemos. O nosso CEO(Centro de Especialidades Odontológicas), do IAPI, está funcionando. A  
145aprovação, como será. Estamos no segundo trimestre e a aprovação do Conselho não saiu até hoje. O  
146aumento de internações que aparece, foi argumentado na apresentação, que foi devido ao Mutirão. Este  
147Mutirão foi uma coisa tão solicitada, tão batalhada em Comissões e não conseguimos saber o resultado. E  
148agora parece computado. Então temos como saber. Com relação ao SAMU quero dar os parabéns, pois 203  
149pessoas conseguiram chamar para o atendimento de surto psicótico. Na última apresentação foram bem  
150claros e categóricos de que não atenderiam saúde mental. Nas consultas especializadas, porque não aparecem  
151os exames, que é um caos. Somente no IAPI, para a Eco Abdominal, tinha mais de 500 pessoas aguardando.  
152Estão chamando Agosto de 2006. Na demanda reprimida, ortopedia adulta, existe, somente no Centro de  
153Saúde IAPI 1.674 pessoas aguardando. Estão chamando junho de 2005. Sobre o NASCA, esqueceram de  
154colocar informação sobre a região Humaitá-Navegantes-Ilhas, que é uma região que tem muita criança e que  
155não aparece. Somente aparecem ofertas de oftalmo. E as outras especialidades. Psicologia não chamam  
156nunca. Na questão da Noroeste, para mim é discrepante. Somente 35 ofertas de oftalmo. Porque? A Saúde  
157Mental, penso que teríamos que tomar alguma providência pois continuam somente os processos de  
158reuniões. Na prática continua tudo parado. Seguindo, manifesta-se a Enfermeira GIOVANA, Conselheira

159pelo Distrital Norte, questionando o Gestor pois não aparece nenhuma informação qualitativa em relação as  
160ações de saúde e ao programa de governo desta gestão. Não foram apresentados nenhum relatório nos  
161Conselhos Distritais, Conselhos Locais. Em 1996 foram criadas as Gerências Distritais. Temos hoje a Saúde  
162descentralizada. Desta forma estamos sem participação nenhuma nos territórios. Trabalho na UBS Santa  
163Rosa e minha Coordenadora em nenhum momento recebeu alguma orientação de nós, equipe de saúde,  
164produzimos um relatório para apresentarmos à Gerência Distrital, para podermos trabalhar junto com o  
165Conselho Distrital. Gostaria que os territórios apresentassem seus relatórios qualitativos, as ações  
166implementadas, de melhoria em relação à saúde. Manifesta-se a Conselheira MARIA LETÍCIA, dizendo que  
167seu questionamento segue na linha do recurso financeiro, já que estamos vivendo um processo que considero  
168dantesco, no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul. A gente sabe que em relação a falta de recursos, que  
169inclusive foi divulgado na imprensa pelo Secretário diversas vezes, que recebeu recursos da iniciativa  
170privada para estar fazendo as reformas. Continuo vendo no relatório financeiro que recursos estaduais, e  
171inclusive alguns deles nós temos direito, pois foram destinados ao PA da Cruzeiro e que não foram  
172utilizados. Então é neste sentido que vai o questionamento. Porque o recurso está na conta, rendendo juros e  
173não sendo gasto no que é necessário. Isto é uma má gestão do recurso financeiro. Cheguei atrasada porque o  
174PACS está funcionando e está “bombando”. Estava de Plantão na Saúde Mental. Consegui sair de lá as  
17519:15hs;. O recurso para medicamentos da saúde mental continua na conta, sem ser gasto. Como cheguei  
176atrasada não sei se foi apresentado alguma coisa em relação a Assistência Farmacêutica. O que consta no  
177relatório é muito ruim. Sobre os recursos financeiros, não dá para admitir que eles continuem na conta e os  
178serviços precisando, com toda esta discussão que fez no PACS. Queria cumprimentar a pessoal da SETEC  
179pela forma clara como fizeram o seu Parecer. Na seqüência fala a Conselheira DÉBORA MELECHI,  
180dizendo inicialmente que gostaria de compreender a tabela na página 27, que diz respeito aos implantes, pois  
181se bem me recordo, em dezembro foi deliberado que o Programa iria parar. E aí pergunto. Como no primeiro  
182trimestre temos 123 colocações de implantes na Restinga, 4 na Glória e Lomba-Partenon ficou sem dados  
183disponíveis? Fala o Conselheiro NEI CARVALHO, referindo-se aos prazos de entrega dos Relatórios de  
184Gestão aos conselheiros. Diz que na sua época, 2004/2005, respeitava-se a Resolução 36. Fazia-se o  
185recebimento com carimbo, respeitando-se esta Resolução, que em algumas situações não está sendo  
186respeitada. Outra questão é sobre dividir o Relatório em dois. Lembro que também em 2005 a gente recebeu  
187a informação de que o Relatório seria apresentado semestralmente e não poderia ou deveria ser o Geral ou o  
188Financeiro, que não era necessário e teria sido uma decisão da Bi Partite. Então é algo que a gente tem de  
189discutir, pois a Bi Partite é uma instância de pactuação que parece trocou de nome. Não é possível mais, a  
190não ser que a Lei 8142 tenha mudado, e que a gente deixe de ter o poder deliberativo. O Relatório de Gestão  
191tem de ser apresentado de 3 em 3 meses. Não se separa Relatório, pois uma coisa depende da outra na hora  
192da definição. Então nada de separar coisa nenhuma, e nem seguir questões de Gestor porque a Bi Partite é  
193formada por dois governos, sem ser decidido aqui, nas Plenárias do Conselho Municipal de Saúde, Estadual  
194ou Nacional. Manifesta-se a ADRIANA que se identifica como médica da Saúde da Família em Porto  
195Alegre, a 10 anos. Fala sobre o DIU, para o qual foi feita uma capacitação para médicos de equipes de  
196Saúde da Família em Porto Alegre, onde mais uma vez foi colocado à eles como o método mais efetivo e de  
197menor custo, comparado com qualquer outro método anticoncepcional. A gente sabe que por vários motivos  
198os médicos tem um pouco de insegurança ao colocar mas penso que o Gestor deveria oferecer esta  
199capacitação com mais frequência, até sensibilizar melhor os profissionais. Tenho experiências excelentes  
200com DIU Sobre implantes, na minha Unidade ainda não apareceram porque acho que não haviam liberado.  
201Ele não é mais somente para adolescente. Eu já havia colocado uns 30 implantes. Lembro que não podemos  
202tirar um direito da mulher que é o de ter acesso a todos os métodos tradicionais. Coincidência ou não, apesar  
203da polêmica, a maioria das pessoas que tem procurado espontaneamente. São adolescentes já mães. Outra  
204coisa é de que gostaria de ter dados separados sobre o Programa de Saúde da Família. Temos uma estratégia  
205diferenciada e para nós o fato de ter aumentado a incidência de AVC e a internação por diabetes é um  
206horror. Gostaria de saber se dentro do Saúde da Família isto acontece, o que acredito que não, embora eu  
207possa levar a idéia de, coincidência ou não, foi bem no período onde faltou mais anti hipertensivo e anti  
208diabético. Manifesta-se a Conselheira MARA WEBER, dizendo que existem problemas na Planilha  
209Financeira, onde não é possível aprovar um relatório pois em muitas rubricas há sobra de dinheiro. Está  
210tudo tão maravilhoso que não tem onde gastar este dinheiro. A Consulta Popular não foi aplicada de janeiro  
211até agora. Isto significa Política de Saúde. Tenho certeza de que temos profissionais aqui presentes que se

212esforçam. Mas isto está além. E a questão também levantada dos equipamentos de informática. E também a  
213caderneta do idoso que não passou pelo Conselho Municipal. Fala o Conselheiro OLIR CITOLIN, dizendo-  
214se já contemplado em muitos assuntos, mas um deles que eu gostaria de reforçar ao nosso Secretário da  
215Saúde é da Assistência Farmacêutica. Na maioria dos postos, estas medicações populares, fora as outras, na  
216Unidade Barão de Bagé não em amoxicilina, bactrin, Então quero sugerir ao Sr. Secretario que faça junto aos  
217coordenadores de postos, gerências que bote este povo a trabalhar. Quais as medicações que estão faltando?  
218A minha mãe, fazem dois meses que não interna mais no Espírita. Está morando comigo. Hoje tenho de  
219comprar medicação. Antes pegava 4 vezes por ano. No IAPI tem a relação de falas e o que mais tem é falta  
220de medicamentos mesmo. A gente agüenta um monte de desaforos todos os dias nos Postos. Manifesta-se a  
221Conselheira JANETE, dizendo que temos falado nas últimas plenárias sobre a saúde mental. Algumas  
222pessoas já falaram, mas acho que é necessário que a gente fale. As ações desenvolvidas. Reuniões,  
223Elaboração de Relatórios de Atividades, levantamento de informações, participação na Plenária do  
224Conselho Municipal de Saúde. Comunidades Terapêuticas. Isto é uma ação ou é uma obrigação. Não tem  
225nada. Não tem consulta em saúde mental. Não tem demanda reprimida. Não é a primeira vez, é a segunda. Já  
226falamos outra vez. Não melhora esta parte aqui. Seguindo, fala a Conselheira ALMERINDA, dizendo que  
227quando se fala em Planejamento Familiar e diferentes métodos de anticoncepcionais para as mulheres, eu  
228vejo a questão do DIU que realmente é um absurdo ter-se colocado tão poucos e a questão da falta de  
229informações sobre a laqueadura tubária. Respondendo inicia a Dra. DENISE AERTS, dizendo que sobre o  
230número de estagiários voluntários, não remunerados, depende do interesse das Universidades conosco. A  
231Vigilância diminuiu o número de estagiários pagos, porque estamos fazendo a inclusão dos agentes de  
232campo. Sobre a COOESA, são pessoas que trabalham lá na Lomba e fazem a limpeza do canil e cuidam  
233dos gatos, ou seja, fazem a higienização na Zoonose. E sobre a parte financeira da Vigilância. O custo dos  
234Agentes de Campo da Vigilância, de 6 milhões, nós conseguimos economizar no ano passado quase 3  
235milhões e com este dinheiro nos proporcionará a contratação dos agentes de campo e supervisor. Se não  
236houvesse este contingenciamento no ano passado não teríamos o mesmo para pagar os agentes que estamos  
237contratando para o combate a Dengue. Seguindo fala o Dr. EDUARDO ELSADE que em relação a  
238Fisioterapia temos algumas críticas aos serviços. É uma das atividades que menos remunera, na tabela do  
239SUS. Conseguimos aumentar a oferta de Fisioterapia porque a gente passou a Fisioterapia que era  
240centralizada a gente passou as cotas para os Postos. Isso fez com que utilizássemos melhor a oferta que  
241tínhamos. Tinha uma outra questão em relação ao aumento da Patologia Clínica. Houve uma diminuição do  
242quarto trimestre de 2006 para o primeiro trimestre de 2007, ficando mais na média. Em relação ao mutirão de  
243consultas, não o apresentamos por dois motivos. Primeiro porque a gente praticamente encerrou. Somente  
244temos duas especialidades que temos algumas consultas, para contar que é ortopedia e neurologia, mas que  
245deverá terminar no mês que vem. E outra, porque não terminamos a tabulação de dados, para apresentá-los  
246completo. E também, porque apresentei na SETEC a parte da GRSS e não foi solicitado que se apresentasse  
247aqui o mutirão. Como não foi questionado, não apresentamos. Podemos pautar para ser apresentado na  
248próxima reunião do conselho. Já foram feitas 48.500 consultas pelo mutirão. Em relação aos Hospitais  
249contratualizados, temos que instalar a Comissão de Contratualização para se instalar nos Hospitais  
250Contratualizados. Já solicitamos várias vezes ao Conselho a indicação dos nomes. Na verdade deve ser uma  
251Comissão para cada contrato de Hospital. A ZILDA falou comigo e disse que o Conselho gostaria de  
252indicar um grupo de pessoas para acompanhar todas e a gente concordou com isso. Elas não foram  
253instaladas ainda porque o Conselho não indicou os nomes. Chegamos a nos reunir com alguns nomes  
254indicados, mas após houve um certo hiato nisso e a gente não continuou. A gente entende as dificuldades de  
255vocês. É um tema difícil. Várias reuniões. Não podemos instalar Câmara Técnica enquanto FIDEPS. O que  
256temos obrigação de fazer, pela Portaria, é instalar a Comissão de Acompanhamento. Após podemos instalar  
257Câmara Técnica, Conselho Gestor. Em relação a questão da Santa Casa, da sua Contratualização. De ter sido  
258o Hospital que mais recebeu.. O contrato cumpre a portaria ministerial a qual determina que os valores pré-  
259fixados sejam referentes a produção de média complexidade do primeiro quadrimestre de 2004. Sobre isso o  
260Ministério da Saúde calcula o valor do impacto do incentivo, que da Santa Casa foi R\$472.000,00,  
261adicionando o FIDEPS, adiciona os incentivos que o Hospital tem e o Ministério da Saúde faz o cálculo da  
262Contratualização. Depende de a gente querer dar mais dinheiro ou não. Isso depende da Gestão. O único  
263hospital que a Secretaria Municipal da Saúde aumentou os valores de produção na hora da assinatura do  
264contrato foi o GHC, que foi contratualizado em 2004. Os outros hospitais mantiveram exatamente o mesmo

265nível de recebimento. A Santa Casa foi contratualizada pela mesma produção e não foi alterada desde 2004.  
266Coloco para vocês a necessidade e uma das diretrizes do CONASEMS, tirada no Congresso Nacional dos  
267Secretários de Saúde, para trazeremos aos Conselhos a necessidade de lutarmos para a regularização da EC  
26829, pois os municípios brasileiros não suportam mais o nível de financiamento, tanto dos governos estaduais  
269quanto federal. Fala a ROBERTA, pelo SAMU. Na sua fala deixa claro que um dos maiores problemas  
270enfrentados na estatística apresenta são as quantidades imensas de trotes que ainda o SAMU recebe.  
271Manifesta-se o Senhor JAMES, da ASSEPLA, esclarecendo sobre os equipamentos citados, da informática.  
272Isso se refere a um Projeto de Redesenho vinculado a um empréstimo do Banco Mundial. Estamos recebendo  
273para as Unidades Básicas um número significativo de computadores. Já chegaram na PROCEMPA, onde  
274tudo que se relaciona a informática deve passar. São em torno de 255 máquinas que receberão o “no  
275breack” e outros equipamentos. Poderemos trazer para uma próxima reunião maiores informações, mas estes  
276equipamentos serão usados neste Projeto de Redesenho de Processo. Com relação a Farmácia, estou sendo  
277informado que todas as planilhas referentes aos medicamentos foram enviadas ao Conselho e poderemos ver  
278depois o que houve. Seguindo, fala a Senhora LUIZA, respondendo pela parte financeira. Diz que os  
279valores que constam nas contas bancárias, não significa que estejam parados ou não estão sendo usados. O  
280que ocorre é que desde o ingresso dos valores nas contas até o seu uso, demora realmente de 2 a 4 meses  
281pois tudo depende ou de uma ação via Conselho Municipal ou ainda de uma licitação, que em menos de 3  
282meses é impossível de fazer. Os valores, enquanto não utilizados, estão em aplicação financeira. Seguindo  
283fala o Senhor DJALMO SANZI, que inicia fazendo uma homenagem a colega ADRIANA, que estava aqui,  
284pois concluímos uma avaliação dos gastos dos PSFs, uns dias atrás e vimos que o percentual de  
285Resolutividade das Equipes de Saúde da Família de Porto Alegre foi de 91%. São dados de primeiro mundo  
286e de alta qualidade em relação a Atenção Primária a Saúde. Iremos passar todos estes dados ao Conselho.  
287No que se refere ao Sistema de Registro as visitas domiciliares que uma colega falou, a pactuação e  
288avaliação que é feita em nível nacional das visitas domiciliares é a partir do SIAB(Sistema de Informação da  
289Atenção Básica) que é próprio do PSF. Nada impede, a partir da produção dos PPAs(???) que as outras  
290Unidades fazem, de buscar ali os dados das visitas domiciliares que são registradas. Sobre a Carteira do  
291Idoso, o Ministério da Saúde reuniu diversas pessoas de todo país. Construiu esta Carteira. Foi aprovada no  
292Conselho Nacional de Saúde, na Tri Partite, etc.. e começou a distribuir para os prestadores. Chegaram a  
293Porto Alegre poucas Carteiras, que estão sendo distribuídas. São muito poucas mesmo. Sobre a Saúde  
294Mental, o relatório apresentado neste trimestre esta muito longe do relatório dos sonhos do Gestor. Tenho  
295uma boa notícia. Na sexta feira, foi entregue à Comissão de Saúde Mental um documento em que a  
296Secretaria apresenta uma proposta para instalar na cidade 7 CAPS mais um Pronto Atendimento em Saúde  
297Mental. Esta proposta está com o grupo técnico do Conselho que depois a submeterá à esta Plenária. Sobre a  
298Saúde Bucal parece que há uma contradição no aumento das Ações Odontológicas. A nova proposta de  
299agendamento foi apresentada aqui e ela está funcionando a 3 meses. Como ela é? Cada cidadão que chega a  
300uma Unidade Básica, principalmente adulta, têm assegurado certo número de consultas. Então estas  
301informações que chegaram no primeiro trimestre estavam ocupando estas consultas ainda. Com o  
302desenvolver da ação e das equipes passando a adotar esta metodologia, as pessoas vão tendo alta e novas  
303pessoas passam a entrar. Ai começará a crescer o número das primeiras consultas. Acontece então uma  
304contestação de diversos conselheiros de que a proposta de novo agendamento não foi trazida para o  
305Conselho. O Dr. SANZI afirma que a Professora HELENITA apresentou a proposta aqui. A Dra. DENISE  
306AERTS afirma que a HELENITA realmente descreveu aqui no Conselho como seria este novo método de  
307agendamento. Talvez não com o detalhamento que as pessoas gostariam. Ela também é contestada. Volta a  
308dizer, a DENISE que tem de se apresentar com maiores detalhes. Fala então o Senhor Secretário da Saúde,  
309Dr. PEDRO GUS que diz querer falar do compromisso do Gestor, que foi relegado a um segundo plano  
310aqui. Não é verdade. Quando houve a interdição, as 22:00 hs daquela noite, do Conselho Regional de  
311Medicina, queiramos nós ou não, e não é pelo fato de eu ser médico, e tem médicos aqui dentro que  
312compreende que o CRM tem esta competência. Então naquela madrugada, o nosso Jurídico, junto com a  
313procuradoria geral do Município, passou a madrugada atrás de Juiz e conseguimos uma liminar, antes das  
3146:00 hs da manhã. Uma liminar que derrubava aquela interdição. Lutamos com aquilo por alguns dias. O  
315CREMERS entrou com uma Interdição Ética, proibindo os médicos de trabalhar lá dentro. Nos sentimos  
316preocupados em deixar um posto aberto, sem a presença do médico, com o que poderia acontecer lá dentro.  
317Poderia não acontecer nada. Todos vocês até têm a capacidade de resolver melhor que a família lá, sem a

318presença de um médico. Condições vocês têm, mas a responsabilidade ética, responsabilidade médica estava  
319ausente naquele momento por interdição do CREMERS. Tentamos ainda manter aqueles dias, trabalhando  
320com tinta, pintura, arrumando, embora tenham dito que seja uma tapeação. Não oi uma tapeação. Foi o que  
321pudemos fazer em vista de outros projetos maiores que temos para lá. Tínhamos pressa em fazer aquilo lá.  
322Não podíamos fazer algo sofisticado. Esta higienizado, o telhado está arrumado, desentupimos todos os  
323esgotos, trocamos vidros por acrílicos. Fizemos os banheiros. Está numa situação razoável de trabalho, até  
324que a gente possa fazer uma mudança definitiva. O que aconteceu naquele momento que ficamos sem  
325médico. Conversamos com o Prefeito. Acionamos a procuradoria do município. Conversei com a ZILDA  
326sobre isso. Tentávamos conversar com a Juíza. Ela estava fora de Porto Alegre. O Juiz substituto não quis  
327tomar atitude nenhuma, esperando ela voltar. Voltou e não tomou atitude nenhuma e nós continuávamos  
328sem o médico. Eu achei de bom alvitre montarmos no Cento de Saúde e mais em algumas áreas,  
329provisoriamente, para mantermos a situação viva e a necessidade de aquilo acontecer. E em menos de 3  
330semanas nós reabrimos aquilo lá em condições muito mais humanas, para vocês que trabalham lá dentro e  
331para a população. Então isso é um compromisso do Gestor. Dizer que não temos compromisso com a saúde é  
332uma falácia. Eu tenho este compromisso. Posso ter dificuldades. Posso não atender o gosto de vocês todos.  
333Isto é uma coisa do ser humano. Mas eu tenho feito o que é possível, dentro dos recursos. Se nós usamos a  
334facilidade de doações não é porque estava faltando dinheiro, pois para comprar um saco de cimento eu  
335tenho de fazer concorrência. Com as doações feitas ficamos com o material todo lá, de imediato. Estamos  
336preparando a área do bloco cirúrgico. Temos um cronograma, que de 7 em 7 dias vamos terminar toda aquela  
337área, até a traumatologia, vestiário, dormitório, sala de estar dos profissionais. Então, estamos  
338comprometidos com a situação, dentro dos recursos, da capacidade do serviço público e poder fazer com  
339rapidez, com o orçamento que é muito difícil de movimentar. Aqueles cem mil que eu tinha, continuo com  
340ele aí. Gastei 10 mil no telhado, que pude pagar. A empresa se sujeitou a receber depois de entregar os  
341papeis. Ela não recebeu ainda. Isso eu paguei. Estou pagando aqueles vidros de lá e mais alguma coisa.  
342Então, houve compromisso do Gestor, compromisso desta Secretaria e houve sim uma falta de resolução na  
343justiça, de nos dizer assim: “obriga o médico a trabalhar”. Eu não podia fazer isso. Nenhum de nós podia  
344fazer isso com o Conselho Regional de Medicina. Fala a Coordenadora ZILDA, dizendo que em relação a  
345Resolução 36, que fala dos prazos para a tramitação de documentos no Conselho, já falei na outra reunião  
346que tínhamos decidido no núcleo, que vamos, quando chegarem os documentos, tirar cópias para a  
347assessoria técnica e vamos reproduzir e encaminhar aos Conselheiros, para respeitar os quinze dias. Em  
348relação a questão da Contratualização, o que a gente pediu é em relação a instalação da Câmara Técnica,  
349independente da questão da Contratualização. E sobre a Contratualização estamos formando uma Comissão  
350que vai estar se apropriando, e estamos solicitando, inclusive os Planos Operativos e a gente vai estar lá,  
351naquele dia. Ontem, por exemplo, tinha uma reunião no Cardiologia. Outra coisa que decidimos no Núcleo  
352é que trabalhadores poderão participar, pois diziam que era somente Conselheiro usuário. A Conselheira  
353ZILDA solicita informações sobre o Plano Municipal de Saúde e o Secretário PEDRO GUS, diz que o  
354mesmo foi entregue hoje. Intervém a Dra. DENISE AERTS, dizendo que os indicadores foram discutidos  
355na Plenária e pactuados na SETEC. Estes indicadores usados foram tirados do Sistema de informação, que  
356estão disponibilizados no nível central. Historicamente temos, no Relatório de Gestão, estes indicadores que  
357aqui existem, os dados são buscados diretamente no Sistema de Informação. Eles não são produzidos, os  
358relatórios, a partir do nível local e da Gerência Distrital. Ele é feito a partir do consolidado de toda  
359Gestão( ???) mas é retirado dos Sistemas Nacionais. Tem uma proposta de qualificar ainda mais este  
360relatório. Por enquanto ele retrata uma discussão que a gente teve aqui no Conselho, mas fica sempre em  
361aberto para ser repensado, tanto em termos de quais são os indicadores que nos interessam, como método  
362de trabalho. Envolver os trabalhadores lá da ponta, seria uma coisa mais interessante, mais produtiva.  
363Seguindo manifesta-se o Dr. THIAGO DUARTE, que diz desejar esclarecer as dúvidas levantadas no  
364Relatório de Gestão, em relação aos 123 implantes. Tínhamos um grupo de mais de 200 pacientes que  
365tinham cumprido as etapas iniciais e já tínhamos estabelecido, com relação ao Projeto dos Implantes, na  
366medida em que ele foi liberado no mês de março, estas pacientes já estavam aptas. Mesmo assim nós nos  
367limitamos a 13 implantes por profissional, por dia, ou seja, nós tivemos 10 dias. Nós temos 12 profissionais  
368capacitados a colocar implantes na Restinga e Extremo sul. Portanto, foi plenamente plausível a colocação  
369destes 123 implantes, em 10 dias. A segunda coisa, é que vim pedir desculpas ao Conselho, em relação ao  
370Projeto Restinga Criativa. Mas digo que infelizmente não tenho ingerência nenhuma nesta decisão. Este

371projeto não é somente da Gerência. É uma extensão da UFRGS, vinculado ao Departamento de Sociologia e  
372Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. O responsável pelo Projeto é o Professor Doutor, RENATO DE  
373OLIVEIRA, que foi inclusive Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia. Para esta feira acontecer dias 7  
374e 8 foi iniciado um processo a 5 meses atrás, pois senão não teria como obter verbas da UFRGS, da  
375FAURGS e iniciativa privada. Venho, então, pedir desculpas, mas infelizmente, localmente não temos  
376ingerência. Este Projeto é maravilhoso porque ele brotou de nossos grupos de saúde mental, de nossas  
377unidades. Teremos 20 expositores, expondo seus trabalhos na Restinga. Seguindo, fala a Gerente LORI,  
378dizendo à REJANE que as reuniões sobre a regionalização já ocorreu naquela Gerência, com o Fêmnia e  
379está marcado com o Hospital de Clinicas. Isto é uma coisa muito importante, pois temos a referência e a  
380contra-referência. Quando se vê que a cobertura da BCG é de quase 100%, isso se deve a um trabalho que  
381alguns hospitais mantinham, mas outros não mantiveram. Fala a ANA, justificando porque houve o mutirão  
382oftalmológico nas férias. Pode parecer uma falta de planejamento, mas é justamente nas férias que os  
383oftalmologistas têm mais consultas disponíveis. Então para podermos utilizar estes oftalmologistas é que foi  
384agendado para este período. A Conselheira MARIA REJANE, como encaminhamento, solicita à  
385Coordenação da Rede Básica da Secretaria que sejam implantados novas Equipes em todas as Gerências.  
386Também quero dizer que é muito bom que o Secretário está presente, pois na última reunião foi-nos  
387informado que a Dra. ANA MARIA CIRNE seria a representante do Gestor. Precisamos do Gestor aqui  
388presente até porque esta questão que o Senhor levantou aqui, do PACS, discutiu-se, aqui sem sua presença.  
389Encaminhando então a Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS, solicita que se proceda a votação  
390do Relatório de Gestão. Aprovam o Relatório 3 Conselheiros. Não aprovam o Relatório, 29 pessoas e são 3  
391as abstenções. As 22,20hs, nada mais havendo é encaminhado o encerramento da Plenária, sendo então  
392lavrada a presente Ata.

393

394

395

ZILDA DE MORAES MARTINS

AURA MENDONÇA

396

Coordenadora da Plenária

Secretária